



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte  
**Agrupamento de Escolas de Valbom**

*Escola Sede: Escola Secundária de Valbom*

# Plano anual de atividades Relatório de execução

Ano letivo 2013/2014

## Índice

<b>I. Introdução.....</b>	<b>4</b>
<b>II. Objetivos.....</b>	<b>5</b>
<b>III. Análise documental.....</b>	<b>6</b>
<b>IV. Grau de execução.....</b>	<b>7</b>
<b>V. Grau de satisfação.....</b>	<b>9</b>
<b>VI. Participação dos agentes educativos.....</b>	<b>10</b>
<b>VII. Relação escola – famílias – comunidade e parcerias.....</b>	<b>11</b>
<b>VIII. Aspetos mais relevantes.....</b>	<b>14</b>
<b>IX. Recomendações.....</b>	<b>16</b>
<b>X. Linhas orientadoras para o ano letivo 2013/2014.....</b>	<b>17</b>
<b>XI. Avaliação de outras atividades .....</b>	<b>22</b>
<b>XII. Conclusão.....</b>	<b>24</b>
<b>Anexos.....</b>	<b>27</b>

*Ao trabalho corresponde o fruto que se colhe.*

*Nós somos o que fazemos. O que não se faz não existe. Portanto, só existimos nos dias em que fazemos.*

**Pe. António Vieira**

*A tarefa essencial do professor é despertar a alegria de trabalhar e de conhecer.*

**Albert Einstein**

## I. Introdução

O Plano Anual de Atividades do Agrupamento reveste-se de grande relevância para toda a Comunidade Educativa, pois constitui um instrumento do exercício de autonomia e nele se reflete a realidade da escola no seu dia-a-dia, bem como do contexto envolvente. Trata-se de um «documento de planeamento, que define, em função do projeto educativo, os objetivos, as formas de organização e programação das atividades e que procede à identificação dos recursos necessários à sua execução» (artigo 9º, do Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho). Por isso, é importante o empenho e entusiasmo colocado na sua elaboração, de forma a contribuir para a construção de uma escola de sucesso e de qualidade, inclusiva para todos.

Enquanto instrumento de gestão e documento diferenciado, o Plano Anual de Atividades obedeceu a uma lógica de integração e articulação, tendo em vista a coerência, eficácia e qualidade do serviço educativo.

O presente relatório tem como **finalidade** apresentar à comunidade educativa uma análise e uma reflexão sobre a execução do Plano Anual de Atividades (PAA) do Agrupamento de Escolas de Valbom (AEV) no ano letivo 2013/2014 e sobre o envolvimento dos vários agentes educativos na sua prossecução.

Quanto à **metodologia** adotada, este relatório foi elaborado tendo por base, fundamentalmente, a informação recolhida nos relatórios de avaliação das atividades apresentados pelos respetivos dinamizadores. Todas as fichas de avaliação das atividades foram preenchidas diretamente na base de dados criada para o efeito. As atividades foram avaliadas tendo em conta essencialmente a adequação aos conteúdos programáticos, a recetividade por parte dos alunos, a interdisciplinaridade, o enriquecimento cultural, as relações entre os intervenientes e a consecução dos objetivos.

O relatório é intencionalmente sintético e abrangente. Pretendendo fazer-se uma análise mais pormenorizada, remete-se para a consulta dos documentos que serviram de base à sua elaboração.

Algumas atividades, como reuniões dos órgãos de administração e gestão, estruturas de orientação e dos serviços de administração, técnicos e técnico-pedagógicos, foram sendo realizadas ao longo do ano letivo, não havendo, no entanto, lugar à apresentação de relatório, uma vez que o respetivo balanço foi sendo feito nas reuniões de Conselho Pedagógico.

As atividades propostas no PAA contemplam a participação de alunos, pessoal docente e pessoal não docente e integram um ou mais eixos do **Projeto Educativo** e do **Plano de Melhoria do Agrupamento**, no âmbito do **Programa TEIP3**, ou seja, de um modo geral, as atividades desenvolvidas contribuíram para a melhoria das aprendizagens, para a prevenção do abandono e absentismo e regulação do clima de escola, para a melhoria da gestão e organização (trabalho colaborativo), da relação escola-famílias/comunidade e das parcerias.

## II. Objetivos

Tendo em conta o **Projeto Educativo** e o **Plano de Melhoria** do Agrupamento, no âmbito do **Programa TEIP3**, os objetivos do Plano anual de atividades foram os seguintes:

- melhorar o sucesso escolar dos alunos;
- prevenir o abandono e o absentismo escolar;
- melhorar o clima de escola;
- desenvolver e valorizar as gestões intermédias;
- fomentar a comunicação no AEV;
- promover o trabalho colaborativo;
- implicar os encarregados de educação no processo de aprendizagem dos seus educandos;
- implicar as famílias na vida da escola;
- implicar as instituições da comunidade no apoio, direto ou indireto, aos alunos e respetivas famílias e na vida da escola.

### **III. Análise documental**

#### **Projetos**

Todos os Projetos entroncam nos objetivos do Plano Anual de Atividades previamente definidos e estão relacionados com as áreas curriculares específicas ou com o desenvolvimento de competências transversais ao currículo, como se verifica no caso da leitura ou da matemática, da saúde ou da consciência ambiental.

A avaliação é, maioritariamente, qualitativa e da responsabilidade dos docentes, embora haja casos de referência a inquéritos, a prémios ou resultados na continuação do projeto. Os elementos mais referenciados assentam no grau de satisfação e reportam-se sobretudo a questões de atitude e de procedimentos.

Aumentou o número de projetos em que, não só a comunidade vai à escola, mas em que a escola vai à comunidade, bem como o número e amplitude das parcerias e colaborações conseguidas.

#### **Visitas de estudo**

As visitas de estudo apresentam claramente os objetivos que visam.

Regista-se que as visitas decorrem de matérias curriculares e/ou desenvolvimento de competências das disciplinas; também há referências ao desenvolvimento de atitudes, embora com menos prevalência.

O tipo de avaliação realizada pelos professores, quanto aos resultados das visitas de estudo que realizam, não permite estabelecer com clareza a relação entre estas e a melhoria das aprendizagens e dos resultados escolares dos alunos.

#### **Seminários /Palestras/Debates**

Este tipo de iniciativas abrangeu áreas disciplinares diversificadas. Regista-se a intervenção de oradores ligados a áreas diferentes do saber.

## **Exposições**

As exposições decorreram, de modo largamente maioritário, no átrio das escolas, com ocasional uso dos átrios dos pisos. Registam-se algumas exceções de exposição fora da escola, com a colaboração de outras entidades locais ou nacionais.

A larga maioria das exposições prende-se com os conteúdos e competências curriculares, e traduz-se na maior visibilidade dos trabalhos realizados em aula.

## **Formação**

Foram concretizadas as várias atividades de formação previstas no Plano Anual de Atividades destinadas ao pessoal docente e não docente.

## **IV. Grau de execução**

Embora, na generalidade, se continue a considerar que o PAA é extenso e ambicioso, o seu **grau de execução** foi bastante satisfatório, uma vez que a maioria das atividades propostas pelas diversas estruturas foi realizada e avaliada.

A calendarização foi cumprida, salvo casos especiais que exigiram ligeiras alterações.

Verificando-se que, ao longo do ano letivo, foram surgindo oportunidades de desenvolver novas atividades, consideradas pelo Conselho Pedagógico de interesse para a comunidade educativa, e que não foi possível prever no início do ano letivo, o PAA foi sofrendo atualizações.

### **1. Atividades adiadas**

Do 1º para o 2º período foram adiadas as seguintes atividades:

- Visita à Casa de Fernando e à Fundação Saramago (Línguas / 300)

Do 2º para o 3º período foram adiadas as seguintes atividades:

- Visita de estudo a Sintra (Línguas / 300);
- Semana saudável (Educação para a Saúde);
- Visita de estudo – Porto Barroco (Ciências Sociais e Humanas / 400);
- Visita de estudo – Estação Arqueológica do Freixo – Tongobriga (Ciências Sociais e Humanas / 400);
- Visita de estudo – Museu nacional da Imprensa (Ciências Sociais e Humanas / 400);
- Parlamento Jovem (Ciências Sociais e Humanas / 400).

## **2. Atividades que não se realizaram**

Por motivos alheios ao Agrupamento ou por questões relacionadas com os recursos humanos, não se realizaram as seguintes atividades:

- Feira do «Comércio Justo (Ciências Sociais e Humanas / 420).
- Visita de estudo – Barroco do Porto (Ciências Sociais e Humanas / 400).
- Visita de estudo – Estação Arqueológica do Freixo e Tongobriga (Ciências Sociais e Humanas / 400).
- Parlamento Jovem (Ciências Sociais e Humanas / 400).
- Ténis de Mesa – ação de sensibilização (Expressões / EF).

## **3. Financiamento**

O PAA foi **financiado** por dotações financeiras do Orçamento de Estado e dotações de Compensação e Receita, cujas verbas têm origem em receitas próprias e projetos. Algumas atividades foram autofinanciadas, isto é, as despesas ficaram a cargo dos próprios participantes. Por exemplo, no que concerne às visitas de estudo dos cursos do ensino regular, normalmente os Encarregados de Educação assumiram as despesas. O mesmo não aconteceu nos Cursos de

Educação e Formação (CEF) e Cursos Profissionais, porque as visitas realizadas foram, na generalidade, financiadas pelo POPH.

## V. Grau de satisfação

Relativamente ao **grau de satisfação**, os dinamizadores das atividades fazem um balanço muito positivo das mesmas, considerando-se, em todos os casos, que os objetivos traçados foram alcançados e que as atividades corresponderam às expectativas.

Da análise dos relatórios de avaliação, salientam-se os seguintes **aspetos positivos**:

- Quase todas as atividades foram realizadas nos horários e no tempo previstos.
- Os alunos mostraram-se colaborantes nas atividades desenvolvidas.
- Os alunos aderiram a novas situações de aprendizagem, tendo tido especial relevância o intercâmbio / articulação entre os diferentes níveis de ensino.
- Houve grande receptividade por parte dos intervenientes, os quais participaram com criatividade e entusiasmo.
- Os alunos tiveram oportunidade de conhecer e explorar outros espaços educativos e outras formas de arte.
- As atividades foram de algum modo importantes para o desenvolvimento integral dos alunos que demonstraram uma atitude aberta e curiosa e um bom comportamento.

Por outro lado, foram referidos alguns **aspetos negativos** dos quais se salientam os seguintes:

- no Corta-Mato, as condições meteorológicas adversas prejudicaram a atividade.

- Na atividade Ida ao teatro (Exponor) – Plano Seis, o Centro Escolar não realizou a atividade por falta de transporte.

Da análise dos **inquéritos** aplicados aos intervenientes, conclui-se que a maior parte considera as atividades excelentes ou muito boas, relativamente a interesse, organização, duração/gestão do tempo, participação/ recetividade e apreciação global.

## VI. Participação dos agentes educativos

No que se refere à participação dos diversos agentes educativos, poder-se-á dizer que, de um modo geral, os discentes participaram com empenho nas atividades propostas. De salientar que, no sentido de fomentar a **identificação dos alunos com a escola e o sentido de pertença**, os alunos participaram igualmente na programação de atividades, tendo sido acolhidas pelos diferentes grupos disciplinares as propostas apresentadas pelos discentes. Esta participação reflete-se, por exemplo, na continuidade de algumas iniciativas por sugestão dos alunos quando respondem ao questionário que visa a avaliação da atividade e na possibilidade de, no início do ano lectivo, escolherem a oficina que pretendiam frequentar no âmbito do projeto Escola em Movimento. A Associação de Estudantes desenvolveu também algumas iniciativas, tais como a dinamização do projeto de *Rádio Escolar*, durante os intervalos, na sala dos alunos da Escola Secundária de Valbom, e a campanha de recolha solidária, em parceria com a Associação de Desenvolvimento Integrado da Cidade de Valbom (ADIVC).

Foram promovidas outras atividades ligadas ao exercício da **cidadania**, com o intuito de fomentar o respeito pelos outros, o espírito de solidariedade, a responsabilidade pelo bem-estar dos outros e a convivência democrática. Destas atividades, destacam-se a *Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência*, a *Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos no dia 10 de dezembro* e o *Abraço Solidário*.

Os docentes mostraram também um elevado grau de participação e de envolvimento nas atividades realizadas.

No que se refere à participação dos diversos agentes educativos, poder-se-á dizer que, de um modo geral, os discentes participaram com empenho nas atividades propostas; os docentes mostraram também um elevado grau de participação e de envolvimento nas atividades realizadas. É também referida a participação dos encarregados de educação e dos assistentes operacionais nalgumas atividades.

As atividades realizadas envolveram todos os sectores da comunidade escolar, promovendo-se o trabalho colaborativo.

## **VII. Relação escola – família – comunidades e parcerias**

As atividades propostas no PAA contemplam a participação dos pais e encarregados de educação, contribuindo, desta forma, para a melhoria da relação escola-família-comunidade.

Assim, é visível o envolvimento dos pais/ encarregados de educação em atividades como a *Feira dos Aromas e Sabores de Outono* promovida pelos Departamentos do pré-escolar e do 1º ciclo e o *Dia do Diploma e de entrega de certificados* que envolve os restantes ciclos. Aliás, a preocupação em atrair os pais / encarregados de Educação à escola levou à criação do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família. Considera-se que o Agrupamento deve continuar a criar iniciativas promotoras da participação dos pais / encarregados de educação na vida da escola.

Os encarregados de educação participaram ainda ativamente noutras atividades realizadas durante o ano letivo, entre as quais destacamos:

- Desfile e concurso de Carnaval;
- Semana da Leitura;
- Hat parade;
- Encontro *A Música e o Sucesso Escolar*;
- Confeção e exposição e espantalhos;
- Verão na escola em movimento;
- Livros em Vai e Vem.

Sempre que necessário, as parcerias foram acionadas, revelando-se em alguns casos de grande importância para a consecução das atividades do PAA (verifique-se os casos, por exemplo, do Dia Internacional da Pessoa com deficiência e da atividade *Conto adaptado aos meios aumentativos e alternativos da comunicação* que contaram com a colaboração de terapeutas do CRI; bem como do *Workshop «Casa das Ciências»* em que estiveram envolvidos formadores do Gabinete Coordenador da Casa das Ciências).

No sentido de valorizar saberes práticos e profissionais, é evidente uma preocupação de responder favoravelmente às necessidades de preparação e qualificação dos alunos para o mundo do trabalho. Assim, foi organizada, por exemplo, uma *Visita de Estudo à Escola Profissional Agrícola de Fermal e Celorico de Basto*.

Considera-se fundamental continuar a investir na relação institucional do Agrupamento com universidades, instituições, organismos e empresas locais, regionais e nacionais, quer de natureza permanente, quer pontual, traduzida em elaboração de protocolos de colaboração, concretização de projetos, visitas de estudo, palestras e conferências.

De referir, a este propósito, que o Agrupamento está envolvido em projetos de iniciativa local, nacional e internacional: Rede de Bibliotecas Escolares, Redes e Internet na Escola (Internet Segura), Concurso Nacional de Leitura, Plano Tecnológico da Educação.

Regista-se a participação do agrupamento nos seguintes projetos de âmbito nacional:

- Programas Nacionais Ciência Viva, Plano de Ação para a Matemática, Plano Nacional de Leitura, Rede de Bibliotecas Escolares, SPM (Canguru Matemático sem fronteiras nacional), Desporto escolar, Concurso Nacional de Leitura .

O AEV estabeleceu várias parcerias, protocolos e outras formas de associação com várias entidades públicas e/ou privadas que visam a melhoria da prestação do serviço educativo:

- *Associações de Pais do Agrupamento: existem, no AEV, oito Associações de Pais e Encarregados de Educação, uma por cada estabelecimento de ensino.*
- *Câmara Municipal de Gondomar: colaboração financeira e logística, mais especificamente em todas as unidades orgânicas, à exceção da escola sede.*
- *Junta de Freguesia de Valbom: colaboração em alguma logística.*
- *Agrupamento de Centros de Saúde de Gondomar (ACES-Gondomar) – Enfermeira Ana Isabel Lima: colaboração no Projeto de Educação para a Saúde, Educação Sexual e no GAAF.*
- *Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gondomar (CPCJ): colaboração no âmbito das respetivas áreas de competências.*
- *Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral do Porto (APPC): apoio a alunos com necessidades educativas especiais, no âmbito do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI).*
- *Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto: colaboração na implementação, no acompanhamento e na avaliação do Plano de Melhoria e no processo de autoavaliação do Agrupamento.*
- *IEFP do Porto: realização em parceria de dois cursos EFA de dupla certificação, uma turma EFA de Instalação e Reparação de Computadores, B2+B3 de dupla certificação, e uma turma EFA de*
- *Informação e Animação Turística, de nível secundário de dupla certificação.*
- *UMAR e Associação Juvenil Justa Crítica: colaboração nas sessões de preparação e dinamização do Parlamento Jovem.*
- *ANJE, Inovinter e Knowit: realização de formações modulares certificadas, organizadas pelo agrupamento e direcionadas aos adultos, incluindo pais e encarregados de educação do AEV.*
- *Centro de Formação Júlio Resende*

## VIII. Aspetos mais relevantes

De salientar que todos os dinamizadores fizeram valer a sua experiência, já que a grande maioria das atividades foram reposições de atividades de anos anteriores nas respetivas escolas.

De referir igualmente a **articulação** conseguida fundamentalmente:

- entre os jardins de infância e o primeiro ciclo (ex.: *Feira dos Aromas e Sabores de Outono*, *workshop «Casa das Ciências»*);
- entre todos os ciclos de aprendizagem (*Inter-turmas de Futsal, Corta-mato, Escola em Movimento*);
- entre as bibliotecas do Agrupamento.

De referir ainda a **articulação** entre ciclos e interdisciplinar conseguida na atividade **Conto adaptado aos meios aumentativos e alternativos da comunicação**, em parceria com o Centro de recursos para a inclusão, bem como na atividade **Vamos pintar a manta**, realizada em parceria com a Fundação Júlio Resende.

A **Biblioteca Escolar/ Centro de Recursos Educativos (BE/CRE)** continua a contribuir para a promoção da leitura, da pesquisa e investigação para os alunos e formandos da escola. Favorece a sensibilização dos alunos para a importância da leitura como forma de promover o desenvolvimento e o conhecimento, contribuindo para o seu sucesso escolar.

Os **projetos Educação para a Saúde e Desporto Escolar** têm também vindo a assumir-se como uma importante vertente do PAA.

Os projetos *Escola em Movimento* e *Famílias e Comunidade em Movimento* permitem aumentar as expectativas dos alunos, das famílias e da comunidade local. A atribuição de prémios no *Dia do Diploma*, bem como a exposição e divulgação de trabalhos (designadamente dos trabalhos realizados no âmbito das oficinas e na época do Natal), a adesão a concursos

nacionais (como, por exemplo, o *Concurso Nacional de Leitura* que se encontra em fase de seleção de candidatos) e a festa organizada no final do primeiro período para divulgar o trabalho realizado nas oficinas foram também formas de valorizar o impacto das aprendizagens, estimulando e valorizando o sucesso dos alunos.

As atividades desenvolvidas no âmbito da *Escola em Movimento*, por um lado, promovem a dimensão artística (*Artes em Movimento*), por outro, fomentam uma atitude positiva face ao método científico e incentivam uma prática ativa na aprendizagem das ciências (*Exploratório das Ciências*).

No âmbito do Projeto Escola em Movimento, os docentes dos diferentes clubes e oficinas fazem um balanço bastante positivo do trabalho desenvolvido até ao momento e consideram que foram cumpridos os objetivos definidos no início do ano letivo. Os alunos avaliam globalmente esta iniciativa de uma forma muito positiva. Consideram que o funcionamento de clubes e de oficinas contribuiu para adotarem uma visão mais positiva da escola, enriquecer a sua formação pessoal e melhorar a sua compreensão dos conteúdos curriculares. A frequência destes clubes e oficinas é igualmente apontada como uma forma de melhorar a concentração e o comportamento. Os Encarregados de Educação, de um modo geral, manifestam total satisfação com o funcionamento dos clubes e das oficinas. Consideram que as atividades desenvolvidas contribuem bastante para a formação integral dos seus educandos e reforçam os seus conhecimentos, criando, assim, uma visão mais positiva da escola. Consideram ainda que as oficinas desempenham um papel importante na promoção da escola junto das famílias. Em relação aos pontos fortes, considera-se muito positivo o convívio entre alunos e professores e a possibilidade de desenvolver o espírito crítico, as atitudes de sociabilidade, de tolerância e de cooperação. Quanto aos pontos fracos, os dinamizadores referiram a falta de tempo próprio para a programação das actividades, de modo a não sobrecarregar o trabalho docente. Nalguns casos, tornou-se mais difícil a participação e o envolvimento de todos ou por os alunos estarem inscritos simultaneamente em duas oficinas ou em virtude do elevado número de alunos a frequentar algumas oficinas. Foram igualmente referidos constrangimentos referentes ao espaço

físico e falta de alguns recursos materiais. Este último aspeto deve-se ao facto de as verbas não terem estado atempadamente disponíveis.

## ***IX. Recomendações***

A equipa do Conselho Pedagógico encarregada da avaliação do Plano Anual de Atividades recomenda que sejam tidas em conta as seguintes sugestões de melhoria:

- cumprimento dos prazos de avaliação das atividades pelos respetivos dinamizadores;
- necessidade de uniformização dos processos de recolha, tratamento e discussão de dados em todos os níveis de ensino;
- maior articulação entre os grupos disciplinares / departamentos;
- reforço da participação das famílias e das comunidades locais na definição das linhas estratégicas do Agrupamento;
- intensificação do envolvimento da Associação de Pais;
- necessidade de melhor divulgação das atividades por parte dos respetivos dinamizadores (antes e depois da sua realização);
- divulgação das atividades nos livros de ponto (sob a forma de calendário) para evitar a sobreposição de atividades e a marcação de testes de avaliação sumativa em dias em que estão previstas atividades que exijam interrupção de atividades letivas.
- necessidade de continuar a investir na relação institucional do Agrupamento com universidades, instituições, organismos e empresas locais, regionais e nacionais, quer de natureza permanente, quer pontual, traduzida em elaboração de protocolos de colaboração, concretização de projetos, visitas de estudo, palestras e conferências.

## **X. Linhas orientadoras para a elaboração do PAA/PPA**

### **Planificação:**

O PAA deve:

- integrar os objetivos e as ações previstas no Projeto Educativo do Agrupamento.
- incluir as atividades de animação e de apoio à família na educação pré-escolar.
- incluir as atividades de enriquecimento curricular.
- incluir o plano de formação para o pessoal docente e não docente do agrupamento.

As atividades previstas devem promover a articulação curricular interciclos e de desenvolvimento curricular disciplinar.

O coordenador de departamento é o responsável pela coordenação, articulação, validação, inscrição, entre outros aspetos organizativos da construção da proposta de PAA.

### **Prazos**

As atividades devem ser inseridas na base de dados através do preenchimento da ficha de atividade, na primeira semana de setembro.

Os dinamizadores devem respeitar o prazo de 10 dias úteis para a avaliação da atividade ou justificação da não realização e/ou adiamento.

**As atividades terão de ser obrigatoriamente avaliadas mensalmente, no máximo até ao final da primeira semana do mês subsequente àquele em que foram realizadas.**

### **Calendarização**

Não devem ser realizadas atividades a partir de 15 de maio, nos anos de escolaridade com exames nacionais (6.º - 9.º - 11.º - 12.º) visitas/atividades.

As visitas de estudo devem:

- ser calendarizadas de modo a não prejudicarem a preparação/realização dos testes/exames pelos alunos do Agrupamento.
- ser calendarizadas fora horário dos alunos, particularmente nos anos de exame, nas disciplinas de Português e Matemática, no ensino básico, e nas disciplinas de exame nacional no ensino secundário.

### **Público-alvo**

Deve participar nas visitas de estudo a totalidade dos alunos das turmas, à exceção da disciplina de EMR.

### **Novas atividades**

Após a aprovação do PAA/PPA só poderá haver propostas adicionais de atividades, quando, pela natureza excepcional da atividade, haja um relevante interesse pedagógico extraordinário. Neste caso a mesma deverá ser sempre colocada à consideração do diretor.

### **Financiamento**

Quando as atividades a propor envolverem aquisição de serviços ou bens que dependam de autorização prévia do ministro das finanças, os docentes devem previamente analisar a problemática com o diretor ou o subdiretor.

As visitas de estudo que impliquem dispêndio de verbas requerem sempre três orçamentos que devem obrigatoriamente solicitados pelos serviços de contabilidade dos Serviços de Administração Escolar. Os docentes responsáveis deverão programar as visitas com pelo menos um mês de antecedência. No caso das atividades que envolvam o pedido de autorização prévia do ministro das finanças a preparação deverá acontecer com maior antecedência.

### **Instruções para o preenchimento das fichas da base de dados:**

Na **ficha de atividade** da base de dados, os dinamizadores devem preencher os seguintes campos:

CAMPO	PROCEDIMENTO
<b>Título da atividade</b>	Designar a atividade
<b>Tipologia</b>	Indicar o tipo de atividade: <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="radio"/> visita de estudo</li> <li><input type="radio"/> comemoração de efemérides</li> <li><input type="radio"/> seminário/colóquio/palestra/debate/ workshop</li> <li><input type="radio"/> exposição</li> <li><input type="radio"/> outros: _____</li> </ul>
<b>Objetivos</b>	Selecionar dois dos seguintes objetivos: <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="radio"/> melhorar o sucesso escolar dos alunos;</li> <li><input type="radio"/> prevenir o abandono e o absentismo escolar;</li> <li><input type="radio"/> melhorar o clima de escola;</li> <li><input type="radio"/> desenvolver e valorizar as gestões intermédias;</li> <li><input type="radio"/> fomentar a comunicação / articulação no AEV;</li> <li><input type="radio"/> promover o trabalho colaborativo;</li> <li><input type="radio"/> implicar os encarregados de educação no processo de aprendizagem dos seus educandos;</li> <li><input type="radio"/> implicar as famílias na vida da escola;</li> <li><input type="radio"/> implicar as instituições da comunidade no apoio, direto ou indireto, aos alunos e respetivas famílias e na vida da escola.</li> </ul>
<b>Estrutura responsável pela atividade</b>	Ex.: Português 2º ciclo
<b>Departamento</b>	Ex.: Línguas

<b>Calendarização</b>	Indicar o período e, sempre que possível, o dia e o mês.
<b>Intervenientes</b>	Indicar: <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="radio"/> público–alvo (especificar ciclo, anos de escolaridade e/ou turmas)</li> <li><input type="radio"/> docentes (indicar o nome dos professores envolvidos ou o grupo disciplinar, se for o caso)</li> <li><input type="radio"/> encarregados de educação</li> <li><input type="radio"/> outros (especificar): _____</li> <li><input type="radio"/> parcerias: (especificar): _____</li> </ul>
<b>Custos previstos</b>	Indicar: <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="radio"/> verbas a despende pelos alunos e/ou agrupamento</li> <li><input type="radio"/> n.º de horas da viagem e distâncias</li> </ul>
<b>Eixos</b>	Selecionar o(s) eixo(s) em que se enquadra a atividade: <ol style="list-style-type: none"> <li>I. Apoio à melhoria das aprendizagens</li> <li>II. Prevenção do abandono, absentismo, indisciplina</li> <li>III. Gestão e organização</li> <li>IV. Relação escola – família – comunidade e parcerias.</li> </ol>
<b>Articulação</b>	<b>Selecionar um dos seguintes itens:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="radio"/> Ler +</li> <li><input type="radio"/> Conhecer +</li> <li><input type="radio"/> Ciência +</li> <li><input type="radio"/> ...</li> </ul>

Na **ficha de avaliação da atividade** da base de dados, os dinamizadores devem preencher os seguintes campos:

CAMPO	PROCEDIMENTO
<b>Realização</b>	Colocar um visto para confirmar se era uma atividade prevista no PAA inicial, se a data de realização corresponde à data aprovada e se os objetivos traçados foram alcançados. Indicar a data de realização da atividade (dia, mês e ano)
<b>Recursos</b>	Indicar: nº de alunos envolvidos nº de professores envolvidos nº de encarregados de educação envolvidos: nº de outros elementos envolvidos (especificar): _____ Referir os recursos materiais utilizados.
<b>Relatório</b>	Escrever um breve relatório, incidindo nos seguintes domínios: - pontualidade - comportamento - relatório final de avaliação (contemplando o resumo dos inquéritos aos alunos e encarregados de educação)

No caso de alguma atividade não se realizar, o coordenador / dinamizador deverá preencher a **ficha de atividade não realizada**, apresentando as razões que justificam esse facto.

Em todas as fichas, todos os campos são de preenchimento obrigatório.

## **XI. Avaliação de outras atividades**

### **1. Plano de atividades de apoio educativo e de assessorias**

As aulas de apoio educativo decorreram dentro da normalidade.

As assessorias às aprendizagens realizaram-se por grupos de nível, dentro ou fora do espaço da aula, no ensino básico e revelaram-se, de um modo geral, muito positivas para a melhoria das aprendizagens..

### **2. Plano de Ocupação Plena de Tempos Escolares (POPTE)**

Relativamente às atividades de POPTE, o plano estabelecido no início do ano foi, de um modo geral, cumprido, tendo-se revelado um plano funcional.

### **3. Escola a tempo inteiro (AEC + CAF)**

No âmbito da escola a tempo inteiro, no pré-escolar, foram desenvolvidas atividades na componente de apoio à família (CAF) e, no 1º ciclo, decorreram as atividades de enriquecimento curricular (AEC).

Os estabelecimentos de ensino do 1º ciclo proporcionaram aos alunos atividades de enriquecimento do currículo de carácter facultativo, com uma vertente formativa e cultural em vários domínios. Neste Agrupamento de Escolas, a oferta inclui Atividade Física e Desportiva, Atividades Lúdico- Expressivas (Artes Plásticas), Ensino da Música, Ensino de Inglês e Apoio ao Estudo. Com exceção do Apoio ao Estudo, que é ministrado pelos docentes titulares de turma, todas as outras atividades mobilizam recursos humanos selecionados por concurso pela Câmara Municipal de Gondomar, que é responsável pelos aspetos de financiamento. Os aspetos pedagógicos, tais como a planificação, a realização e a avaliação das atividades são feitas em

articulação pelos professores das AEC e pelos titulares de turma, em concordância com o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades do Agrupamento.

Com o aumento do número de turmas, tem-se tornado necessária a flexibilização dos horários da componente letiva, tendo-se optado por desenvolver as AEC no período da tarde. No âmbito da avaliação interna, é necessário fazer o estudo do impacto das AEC no sucesso educativo, bem como o impacto social da sua implementação ao nível do Agrupamento de Escolas, embora se tenha já iniciado um estudo a nível da Região Norte a pedido dos municípios.

#### **4. Plano de atividades dos departamentos e de outras estruturas**

A maioria das atividades programadas foi cumprida.

#### **5. Plano de formação**

Foram concretizadas algumas ações de formação destinadas a docentes e a auxiliares de ação educativa. A estas ações foi reconhecido valor formativo pela generalidade dos participantes, de acordo com os relatórios dos organizadores.

#### **6. Atividades de avaliação**

As reuniões de Conselho de Turma de avaliação intercalar decorreram normalmente, tendo sido convidados a participar os representantes dos Encarregados de Educação e o Delegado de Turma.

As reuniões de avaliação de final de período não decorreram conforme previsto devido à greve dos professores, tendo as pautas sido afixadas tardiamente e tendo sido igualmente tardia a entrega das informações aos Pais/Encarregados de Educação.

## **7. Atividades de lançamento do ano letivo**

As atividades de lançamento de ano letivo decorreram de acordo com a programação efetuada não havendo nenhuma situação anómala a registar.

## **8. Atividades letivas**

As atividades letivas tiveram o seu início no dia 13 de setembro, em todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento. Esta receção correu dentro da normalidade com elevada participação dos pais e encarregados de educação.

## **XI. Conclusão**

Da análise quantitativa e de conteúdo dos documentos apresentados, pode-se retirar as seguintes conclusões:

- elevada taxa de concretização das atividades previstas e que constam do Plano Anual de Atividades.
- realização de elevado número de atividades não previstas inicialmente, em resultado da dinâmica pedagógica e da interação interpares e com o meio;
- contribuição do PAA para o enriquecimento cultural dos alunos;
- bom acolhimento/recetividade por parte de todos os intervenientes
- cumprimento dos objetivos do Agrupamento.
- existência de instrumentos normalizados e da base de dados que ajudou a estabelecer e a uniformizar critérios;

- elevado aproveitamento dos espaços escolares para concretização de atividades – exposições, teatro, apresentação de trabalhos, feiras do livro, convívios, ações de sensibilização.
- concretização de atividades muito enraizadas na comunidade envolvente, que contribuíram para dar uma imagem de dinamismo da escola, de empenhamento pedagógico e de envolvimento da comunidade escolar e desta com a sociedade de pertença.
- boa distribuição das atividades pelas distintas valências da escola – cursos, regimes, estruturas e áreas disciplinares.
- preocupação de responder favoravelmente quer às necessidades de preparação e qualificação dos alunos para o mundo do trabalho, quer do acesso dos alunos ao ensino superior, traduzida em estágios, visitas a empresas e universidades, palestras e workshops com professores universitários, empresários e técnicos;
- riqueza da relação institucional da escola com universidades, instituições, organismos e empresas locais, regionais e nacionais, quer de natureza permanente, quer pontual, traduzida na elaboração de protocolos de colaboração, concretização de projetos, visitas de estudo; palestras e conferências.

Da análise dos relatórios, nem sempre se pode estabelecer com segurança a relação entre as atividades realizadas e os resultados escolares dos alunos. Todavia, regista-se abundante informação sobre o impacto das mesmas na construção dos alunos, enquanto seres mais sociáveis, mais empenhados nas atividades escolares, conscientes do mundo que os rodeia e mais capazes de fazer escolhas.

Faz-se, igualmente, um balanço muito positivo de todas as outras atividades desenvolvidas no Agrupamento, tais como, atividades de apoio educativo, atividades de ocupação plena de tempos escolares, componente de apoio à família, atividades de enriquecimento curricular, atividades dos departamentos e de outras estruturas e plano de formação, atividades de avaliação, atividades de lançamento do ano letivo e atividades letivas.

Através do desenvolvimento das atividades previstas, foi possível motivar os alunos para as aprendizagens, aumentando os seus níveis de interesse e assiduidade, apelando à sua participação, criatividade, autonomia e responsabilidade. Deste modo, desenvolveram-se laços de identidade coletiva, hábitos de trabalho, pesquisa e de entreajuda. Com este Plano, fomentou-se o gosto pela Escola, desenvolveram-se aptidões e competências ligadas às várias literacias (incluindo a científica, digital, da informação e para os media), contribuindo-se para o combate ao abandono e ao insucesso escolar e melhorando os processos de ensino e aprendizagem.

A formação dos vários agentes envolvidos no processo educativo, o trabalho conjunto entre as escolas de todos os ciclos e níveis de ensino e o incentivo à relação Escola-Famílias-Meio foram também aspetos muito ponderados.

Considera-se que é no desenvolvimento das atividades de um Projeto Educativo abrangente que pode residir o verdadeiro motor da mudança da Escola, fator de inovação e de rompimento das rotinas, contribuindo para o sucesso educativo. Isto implica continuar a trabalhar na consciencialização para a problemática da igualdade de oportunidades na educação e para o papel importante que todos nós temos no que se refere ao cumprimento da escolaridade obrigatória.

É desejável que este documento seja cada vez mais o resultado de reflexão e debate de ideias entre todos os seus atores. É imperioso que professores, alunos, pais, encarregados de educação e toda a Comunidade Educativa possam refletir e discutir a Escola nas suas diversas vertentes, em direção a um ensino de qualidade.

O PAA surge, pois, como uma oportunidade de promover atividades integradoras do saber e como uma estratégia que contribui para o sucesso educativo.

Pelo exposto, considera-se que, na maioria das atividades, os objetivos foram plenamente conseguidos.

# 1º período

## Setembro

Dia	Atividade	Departamento / estrutura	Público-alvo	Realização e avaliação
13	Receção dos alunos	Todos	Todos	Realizada e avaliada

## Outubro

Dia	Atividade	Departamento / estrutura	Público-alvo	Realização a avaliação
5	Comemoração de Efemérides*	DCSH / 400		Realizada e avaliada
25	Dia do Diploma	Direção	Comunidade educativa	Realizada e avaliada
26	O Mês Internacional das Bibliotecas Escolares	BE / CRE	Comunidade escolar	Realizada e avaliada
26	Visita guiada à BE	BE / CRE	5º ano 7º ano	Realizada e avaliada
31	Hallowe'en	DL / 330	3º ciclo	Realizada e avaliada
De 10 a 17	Feira – Aroma e Sabores (Semana da alimentação)	PE / 1º C: JI / EB de Valbom JI / EB Pinheiro d'Além	Todos os alunos	Realizada e avaliada

# Novembro

Dia	Atividade	Departamento / estrutura	Público-alvo	Realização e avaliação
11	Comemorar o S. Martinho**	BE/CRE	Comunidade escolar	Realizada e avaliada
18	Semana da Fruta	ES	Alunos da EBML e ESV	Realizada e avaliada

# Dezembro

Dia	Atividade	Departamento / estrutura	Público-alvo	Realização e avaliação
1	Comemoração de Efemérides*	DCSH / 400		Realizada e avaliada
2	Abraço solidário	ES /Ed. Sexual	Comunidade escolar	Realizada e avaliada
3	Dia internacional da pessoa com deficiência	DE / EE	Alunos com NEE	Realizada e avaliada
3	Visita de estudo – Escola Profissional Agrícola de Fermil de Basto	DCSH / CEF	CEF	Realizada e avaliada
4	Workshop «Casa das Ciências»	PE / 1º C	Docentes do pré-escolar e do 1º ciclo	Realizada e avaliada
10	Feira do Livro	BE / CRE	Comunidade educativa	Realizada e avaliada
11 a 17	Inter-turmas de Futsal	DE / EF	2º ciclo 3º ciclo Secundário	Realizada e avaliada
16	Corta-Mato Escolar EBML/ESV realização conjunta	DE / EF	4º ano 2º ciclo 3º ciclo Secundário	Realizada e avaliada
17	Viver o Natal com	DE / EM	Alunos da	Realizada e avaliada

	música		EBML	
Fim de período	Natal	DE / ET	2º ciclo	Realizada e avaliada
	Natal	DE / ET	3º ciclo	Realizada e avaliada
	Natal**	DL / 330	3.º ciclo Secundário	Realizada e avaliada
Fim de período	Torneios Históricos*	DCSH / 200		Realizada e avaliada
	Comemorar o Natal*	BE / CRE	2º ciclo 3º ciclo	Realizada e avaliada
	Exposição "Efemérides"	BE / CRE	Comunidade educativa	Realizada e avaliada
	Feira do Comércio Justo (venda de produtos do «Comércio Justo», em articulação com a Feira do Livro)	DCSH / 420	Comunidade educativa	<b>Não realizada</b> (foi impossível a realização da actividade, uma vez que, após várias tentativas de contacto, nunca se conseguiu qualquer resposta)

## 1º período

Dia	Atividade	Departamento / estrutura	Público-alvo	Realização e avaliação
	Visita à casa de Fernando Pessoa e à Fundação Saramago	DL / 300	12º ano	Adiada para o 2º período por motivos de saúde da docente.

## 2º período

### Janeiro

Dia	Atividade	Departamento / estrutura	Público-alvo	Realização e avaliação
6	Concurso da Rosa dos Ventos	DCSH / 420	3º ciclo	Realizada e avaliada (realizada no 1º período e avaliada no 2º período)
	1ª Fase (ESCOLA) Concurso Nacional de Leitura (CNL) *	BE / CRE	3º ciclo Secundário	Realizada e avaliada

## Fevereiro

Dia	Atividade	Departamento / estrutura	Público-alvo	Realização e avaliação
3,4 e 5	Semana do Francês	DL / Clube de Francês	3º ciclo	Realizada e avaliada
3	Carnaval	DE / ET	2º ciclo	Realizada e avaliada
14	Concurso “Amar em várias línguas” / ST. Valentine’s Day	DL / 300, 320, 330	3º ciclo	Realizada e avaliada
25	Corta-mato – 2ª fase CLDE	DE / EF	1.º ciclo 3.º ciclo Secundário (6 primeiros de cada escalão)	Realizada e avaliada
26	Desfile e concurso de carnaval	DE / Artes Visuais	3º ciclo Secundário	Realizada e avaliada (nova atividade)
	Ida ao Teatro – Plano 6	PE J.I Quinta do Sol J.I Pinheiro d’ Além J.I EB Valbom	Todos os alunos	Realizada e avaliada (o JI da escola básica de Valbom não realizou a atividade por falta de verba)

## Março

<b>Dia</b>	<b>Atividade</b>	<b>Departamento / estrutura</b>	<b>Público-alvo</b>	<b>Realização e avaliação</b>
7	Ida ao Teatro - <i>Felizmente há Luar</i>	DL / 300	Secundário	Realizada e avaliada
10 a 14	Concurso de saltos (Altura e Comprimento)	DE / EF	2.º ciclo 3.º ciclo Secundário	Realizada e avaliada
17 a 21 Semana da Leitura	Conto adaptado aos meios aumentativos e alternativos da comunicação	DE / EE	Alunos NEE	Realizada e avaliada
	8ª Semana da leitura: a língua portuguesa	BE / CRE	2.º ciclo 3.º ciclo Secundário	Realizada e avaliada
	Semana da Leitura: Hora do Conto e Concurso de Leitura	DL / 200/210/220	2.º ciclo	Realizada e avaliada
	Semana da Leitura	DL / 300	3.º ciclo Secundário	Realizada e avaliada
	Vamos pintar a manta!	PE / 1º C	Todos os alunos	Realizada e avaliada
	19	Hat Parade	DL / Inglês	2º ciclo
25	Visita à casa de Fernando Pessoa e à Fundação Saramago	DL / 300	12º ano	Realizada e avaliada (adiada do 1º para o 2º período)
26	Ida ao teatro: <i>Os Maias</i> de Eça de Queiroz	DL / 300	Secundário	Realizada e avaliada
26	Visita à exposição «3D Magic Art»	DE/ Artes Visuais	Alunos da Oficina de Artes	Realizada e avaliada (nova atividade)
27 e 28	12ª mostra da Universidade do Porto no Pavilhão Rosa Mota	Direção	9º e 12º anos	Realizada e avaliada (nova atividade)
28	Visita de estudo ao Maciço	DCSH / 420, 520	Alunos do 10º e 11º (Humanidades)	Realizada e avaliada

	<b>Calcário Estremenho</b>			
31	<b>Ida ao teatro: <i>Auto da Barca do Inferno</i> de Gil Vicente</b>	<b>DL / 300</b>	<b>9º ano</b>	<b>Realizada e avaliada</b>
de 31 de março a 4 de abril	<b>Torneio de Streetbasket</b>	<b>DE / EF</b>	<b>2.º ciclo 3.º ciclo Secundário</b>	<b>Realizada e avaliada</b>
	<b>2ª Fase (Distrital) CNL*</b>	<b>BE / CRE</b>		<b>Realizada e avaliada</b>
	<b>Concurso de cartazes do 25 de Abril</b>	<b>DE / Artes Visuais</b>	<b>3º ciclo</b>	<b>Realizada e avaliada (realizada no 2º período e avaliada no 3º período)</b>

## Abril

<b>Dia</b>	<b>Atividade</b>	<b>Departamento / estrutura</b>	<b>Público-alvo</b>	<b>Realização e avaliação</b>
4	<b>Todos iguais na Escola em Movimento</b>	<b>Direção</b>	<b>Todos os alunos</b>	<b>Realizada e avaliada</b>
Final de período	<b>Torneios Históricos</b>	<b>DCSH / 200</b>	<b>2º ciclo</b>	<b>Realizada e avaliada</b>

## Atividades adiadas para o 3º período

<b>Atividade</b>	<b>Departamento / estrutura</b>	<b>Público-alvo</b>	<b>Realização e avaliação</b>
<b>Visita de estudo a Sintra</b>	<b>DL / 300</b>	<b>11º ano</b>	<b>Adiada para o terceiro período</b>
<b>Visita de Estudo – Barroco do</b>	<b>DCSH / 400</b>		<b>Adiada para o terceiro período</b>

<b>Porto</b>			
Visita de Estudo – Estação Arqueológica do Freixo e Tongobriga	DCSH / 400		Adiada para o terceiro período
Visita de Estudo – Museu Nacional de Imprensa	DCSH / 400		Adiada para o terceiro período
Parlamento Jovem	DCSH / 400		Adiada para o terceiro período
Semana saudável	Ed. Saúde	Comunidade escolar	Adiada para o terceiro período (19 a 23 de maio)

## 3º período

### Abril

Dia	Atividade	Departamento / estrutura	Público-alvo	Realização e avaliação
29	Torneio de Badminton (1) e Comemoração do Dia Internacional da Dança (2)	DE / EF	- Alunos dos 2.º e 3.º ciclos e Sec.	Realizada e avaliada
29	Visita de estudo ao Porto de Leixões e ao Terminal da Petrogal	DCSH / 420	Alunos do 10º e 11º (Humanidades)	Realizada e avaliada
30	Visita ao Centro Português de Fotografia	Oficina de Artes	Alunos da Oficina de Artes	Realizada e avaliada (nova atividade)

### Maio

Dia	Atividade	Departamento / estrutura	Público-alvo	Realização e avaliação
<b>1</b>	<b>Comemoração de efemérides</b>	<b>DCSH / 400</b>	<b>3º ciclo</b>	<b>Realizada</b>
<b>2</b>	<b>Aula de campo no Lugar do</b>	<b>DE / EV</b>	<b>8º e 9º anos</b>	<b>Realizada e avaliada</b>

	Desenho			
19 a 23	Semana saudável	Ed. Saúde	Comunidade escolar	Realizada e avaliada (adiada do 2º para o 3º período)
23	XII Encontro de Alunos de EMRC no Porto	DCSH / EMRC	6º e 7º anos	Realizada e avaliada
28	Visita de estudo a Guimarães	DCSH / EMRC	6º ano	Realizada e avaliada

## Junho

Dia	Atividade	Departamento / estrutura	Público-alvo	Realização e avaliação
2	Dia Mundial da Criança	1º C / Escola Básica de Valbom	1º ciclo	Realizada e avaliada (nova atividade)
2	Torneio de giravólei / Duplas de Vóleibol	DE / EF	2º ciclo / 3º ciclo e Secundário	Realizada e avaliada
4	Encontro «A Música e o Sucesso Escolar»	DE / EM		Realizada e avaliada (nova atividade)
6	Grupos corais e instrumentais	DE / EM	Alunos da EBML	Realizada e avaliada
9 a 22	Confeção e exposição de espantalhos	PE / 1º C	Todos os alunos	Realizada e avaliada
10	Comemoração de efemérides	DCSH / 400	3º ciclo	Realizada
11	Visita de estudo a centros de formação e orientação vocacional	DE / EE	Alunos com NEE	Realizada e avaliada
11	Ação de sensibilização à comunidade educativa	DE / EE	Comunidade educativa	Realizada e avaliada
11	Estudo do passado nacional	1º C	4º ano	Realizada e avaliada (nova atividade)
13	Exposição dos trabalhos dos alunos	DE / ET	3º ciclo	Realizada e avaliada

30	Verão na Escola em Movimento	GAAF	5º e 6º anos	Realizada e avaliada (nova atividade)
----	------------------------------	------	--------------	---------------------------------------

## Outras atividades

Dia	Atividade	Departamento / estrutura	Público-alvo	Realização e avaliação
27 de março	Canguru Matemático sem Fronteiras	1º C	3º ano	Realizada no 2º período e avaliada no 3º período
	Visita às EB1	JI / 1º C	Todos os alunos	Realizada e avaliada

## Atividades não realizadas

Atividade	Departamento / estrutura	Público-alvo	Realização e avaliação
Ténis de Mesa – Ação de Sensibilização	DE / EF	Alunos dos 2.º e 3.º ciclos e Sec.	<b>Não realizada</b> (os professores de Educação Física responsáveis pela realização desta actividade foram convocados para a vigilância de exames de Inglês, para a data da sua realização)
Visita de Estudo – Barroco do Porto	DCSH / 400		<b>Não realizada</b> (o facto de ser um único docente para todas as turmas impediu a realização desta actividade)
Visita de Estudo – Estação Arqueológica do Freixo e Tongobriga	DCSH / 400		<b>Não realizada</b> (colocação tardia de duas docentes, uma delas em complemento de horário, o que obrigava a docente a várias deslocações diárias)
Parlamento Jovem	DCSH / 400		<b>Não realizada</b> (actividade cancelada pela Direção)

# Ao longo do ano letivo

Atividade	Departamento / estrutura	Público-alvo	Realização e avaliação
Torneios históricos *	DCSH / 200	2º ciclo	Realizada e avaliada
Comemoração de efemérides *	BE / CRE	Comunidade escolar	Realizada e avaliada
Concurso Nacional de Leitura *	BE / CRE	3º ciclo Secundário	Realizada e avaliada
Concurso concelhio de poesia	BE / CRE	Todos os alunos	Realizada e avaliada
Desafios da BE	BE / CRE	Comunidade escolar	Realizada e avaliada
Componente de Apoio à Família	PE	Alunos	Realizada e avaliada
PASSE – educação para a Saúde	PE	Alunos e famílias	Realizada e avaliada
Livros em Vai e Vem	PE	Alunos e famílias	Realizada e avaliada
Visita a quintas ou hortas pedagógicas	PE / 1º C	Alunos	Realizada e avaliada
Projeto « Rios»	1º C / EB Pinheiro d'Além	3º e 4º anos	Realizada e avaliada
Projeto «Crescer a Ler»- Programa Tutores de Leitura	1º C	2º ano	Realizada e avaliada
Atividades de enriquecimento curricular	CMG	1º ciclo	Realizada e avaliada
ESPECIAL notícias	DE / EE		Realizada e avaliada
Hortas e jardins	DE / EE	Alunos NEE	Realizada e avaliada
Oficinas Pedagógicas/ AVDs e Ateliês	DE / EE	Alunos NEE	
Exposições temporárias de trabalhos dos alunos	DE / Artes Visuais	2º e 3º ciclos	Realizada e avaliada
Lancheira saudável	ES	J.I. / 1º Ciclo	
Banco de livros	ES	Alunos do Agrupamentp	
Dinamização do GAAF	ES	Comunidade educativa	
Escovagem dentária	ES	Jl / 1º ciclo	

<b>Bochecho fluoretado</b>	<b>ES</b>	<b>1º ciclo</b>	
<b>Ténis de Mesa-Infantis, Iniciados e Juvenis na EBML e ESV(grupo/equipa)</b>	<b>DE / EF</b>	<b>2º ciclo 3º ciclo secundário</b>	
<b>Actividades rítmicas e Expressivas-2 Grupos</b>	<b>DE / EF</b>	<b>2º ciclo 3º ciclo secundário</b>	
<b>Basquetebol- Iniciados na EBML (grupo/equipa)</b>	<b>DE / EF</b>	<b>2º ciclo 3º ciclo secundário</b>	
<b>Badminton- Iniciados na ESV (grupo/equipa)</b>	<b>DE / EF</b>	<b>2º ciclo 3º ciclo secundário</b>	

Valbom, 15 de julho de 2014